

HISTÓRIAS DO DESIGN NO RIO GRANDE DO SUL

Marcos da Costa Braga
Maria do Carmo Gonçalves Curtis
Organizadores



HISTÓRIAS DO DESIGN NO RIO GRANDE DO SUL

Marcos da Costa Braga
Maria do Carmo Gonçalves Curtis
Organizadores

HISTÓRIAS DO DESIGN NO RIO GRANDE DO SUL

© dos autores – 2021

Projeto Gráfico: Dennis Messa da Silva

Imagem da Capa: Cadeira Bauhaus, de Gerhard Reeps,
1928. Editado por Dennis Messa da Silva.

Revisão: Victor Lourenço

H673 Histórias do Design no Rio Grande do Sul / organiza-
dores Marcos da Costa Braga e Maria do Carmo
Gonçalves Curtis; posfácio de Fábio Gonçalves
Teixeira. – Porto Alegre: Marcavisual, 2021.

284 p. : 16 x 21 cm, digital.

Inclui referências.

ISBN 978-65-89263-23-4 (impresso)

ISBN 978-65-89263-22-7 (digital)

Originalmente apresentado como trabalhos de
conclusão de curso da disciplina – História Social do
Design no Brasil (Programa de Pós-graduação), Escola
de Engenharia e a Faculdade de Arquitetura da Uni-
versidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

1. Design – História - Rio Grande do Sul. I.
Braga, Marcos da Costa. II. Curtis, Maria do Carmo
Gonçalves. III. Teixeira, Fábio Gonçalves. II. Título.

CDU 745.6

CIP-Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
(Jaqueline Trombin – Bibliotecária responsável CRB10/979)

Apresentação

As histórias do design no Rio Grande do Sul, apresentadas neste livro, respondem ao interesse crescente nestes temas a partir de enfoques bem diferenciados. Esta pluralidade é reflexo das visões dos discentes do Programa de Pós Graduação em Design e Tecnologia da UFRGS na disciplina – Tópicos Especiais: História Social do Design no Brasil, ministrada em 2019 pelos professores Marcos da Costa Braga (FAUUSP) e Maria do Carmo Gonçalves Curtis (UFRGS).

Um eixo comum aos trabalhos foi a abordagem histórica, sob um enfoque da História Social, que contempla as relações entre os agentes sociais envolvidos nos episódios pesquisados. A Micro História foi uma opção metodológica para examinar, com profundidade, os objetos de estudo da temática em questão: a historiografia sobre design, ainda incipiente em nível local. A observação em escala reduzida de um conjunto amplo conduz a uma compreensão mais aprofundada das condições socioeconômicas, culturais e tecnológicas, assim como as relações instituídas pelos agentes sociais que participaram da prática projetual no Rio Grande do Sul. Por outro lado, a abrangência dos recortes temáticos reflete a natureza polissêmica do design, e a complexidade da institucionalização da prática projetual como profissão no cenário local. O que explica, em parte, porque a institucionalização foi precedida e influenciada por uma extensa e heterogênea gama de profissionais como tipógrafos, marceneiros, artesãos, artistas, ilustradores, arquitetos, engenheiros, publicitários, jornalistas.

O critério para organizar as seções do livro foi a cronologia, em vez de categorias preconizadas pela abrangência dos projetos investigados. Afinal, a disciplina que deu origem ao

livro visa o estudo da formação e da consolidação do campo profissional do design moderno e industrial do Brasil, no século xx. No presente caso, isso implica investigar as ideias, as instituições, a cultura material e os profissionais que integram a prática projetual no cenário rio-grandense do recorte cronológico. São aspectos do aporte conceitual e empírico acerca a formação do campo profissional, no confronto com as condições socioeconômicas, culturais e tecnológicas peculiares ao cenário local. Assim, o encadeamento cronológico desta produção historiográfica se divide em três seções: História e Cultura, Trajetória de Empresas e Ensino e Pesquisa.

A primeira seção, História e Cultura, é composta por três capítulos. *Hibridismo Cultural na trajetória da Fábrica de Móveis Reeps, no Vale do Taquari/RS* é o título do primeiro capítulo. Christiano Hagemann Pozzer e Vinicius Gadis Ribeiro descrevem a trajetória desta fábrica fundada em 1948 na metade norte do Rio Grande do Sul. Região cujo modelo de ocupação de terras por colonos no século xix incentivou o avanço de uma estrutura social mais dinâmica, colaborando para sua industrialização. A análise desse processo detecta aspectos identitários culturais na produção moveleira dos membros das comunidades coloniais germânicas locais, em meados do século xx.

O segundo, estuda os estilos tipográficos em periódico que circulou na região do Vale dos Sinos/RS, desde o final do século xix até meados do século xx. *O aspecto tipográfico do jornal teuto-gaúcho Deutsches Volksblatt – de 1871 a 1902*, da autoria de Dennis Messa da Silva, tem por fio condutor investigar e identificar os principais estilos tipográficos e suas características gráficas presentes no jornal, assim como apontar o seu papel no projeto editorial. O *corpus* em análise pertence ao acervo do Memorial Jesuíta da Universidade do Vale dos Sinos, Unisinos.

A seguir, o enfoque passa à questão gráfica. No capítulo *Design editorial gaúcho no século xx: análise gráfica das capas de livros de João Simões Lopes Neto*, por Thaís Cristina Martino Sehn, Simões Lopes Neto é reconhecido como um autor que reinventou a 'literatura regionalista', preservando as histórias orais por meio da escrita. A monografia investiga como a capa dos livros consegue expressar (ou não) o conteúdo da obra literária. Especificamente, como os elementos típicos do gaúcho são representados por meio de uma estética/pictográfica ou da tipografia, conferindo às transformações ocorridas nos elementos representativos da cultura gaúcha.

A segunda seção, que aborda a Trajetória de Empresas, apresenta o percurso de quatro instituições que atuam em diferentes segmentos. No capítulo *Tramontina, inovação e design: uma trajetória de produto à estratégia de negócios*, de Paula Scomazzon e Maria do Carmo Gonçalves Curtis, o foco incide na percepção do design pela empresa, analisando os produtos marcantes de sua trajetória, pois a Tramontina é um empreendimento originado por família de imigrantes, tal como a Bettanin. Na Tramontina a percepção do design emerge nos anos 1970 vinculada à concepção estética de projeto de produto.

O segundo trabalho, *Bettanin e seu legado de design em utensílios de limpeza*, de Gabriela Cerveira Sallenave, aborda esta empresa de ascendência 'gringa', fundada em 1947, cuja origem remonta ao século XIX. Atualmente, reconhecida pela versatilidade na produção de utensílios domésticos de limpeza, a história da família Bettanin revela que versatilidade é uma característica de longa data. O trabalho trata do projeto para a vassoura Certa, um produto emblemático da Bettanin, concebida por Günter Weimer. E apresenta o relato vívido de Norberto Bozzetti sobre sua experiência projetual na empresa, iniciada na década de 1970.

O capítulo intitulado *gad': trajetória e mudanças nos aspectos comunicacionais de um escritório de design*, assinado por Letícia Bono, Maria do Carmo Gonçalves Curtis e Vinicius Gadis Ribeiro, apresenta do ponto de vista histórico a trajetória do gad', que é a empresa mais recente entre as investigadas. Considerando o atendimento na perspectiva do design, sua existência de 36 anos pode ser avaliada como longeva. O levantamento e a análise nos aspectos comunicacionais do gad' evidencia como um escritório de design acompanha os movimentos do mercado internacional.

O trabalho de Fernanda Hoffmann Lobato – *A web no Brasil: os designers na PROCERGS* – desloca o foco da iniciativa privada para uma empresa pública de tecnologia pioneira na contratação de designers nos anos 1990. Apresenta como a cultura organizacional da Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (PROCERGS) favoreceu na implantação da Internet. O capítulo resgata o papel precursor do designer Antonio Endler no processo de implementação do design na empresa, assim como a presença significativa de graduandos da Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, na condição de estagiários.

A terceira seção, Ensino e Pesquisa, expõe monografia de Rafael Peduzzi Gomes, Maria do Carmo Gonçalves Curtis e Vinicius Gadis Ribeiro. O capítulo *A implantação da Pós-Graduação em Design no Rio Grande do Sul: UFRGS e Unisinos* delinea como essas duas Instituições de Ensino Superior contribuem para a instauração do Pós Graduação em Design no cenário local. A pesquisa aponta que a interdisciplinaridade é uma característica de ambos os programas, porém são contempladas a partir de estratégias diferenciadas, de acordo com as condições específicas de cada IES.

Os capítulos deste livro contribuem para a compreensão dos múltiplos aspectos da atividade projetual no Rio Grande do Sul. Na perspectiva do design, o estudo da história é de difícil definição, por conta da abrangência do objeto de estudo. Por isso, emprega-se o plural: histórias. Mas importa notar que estes trabalhos formam uma sequência temática similar à instauração da prática projetual no cenário rio-grandense. As coordenadas de espaço e tempo dessas histórias sobre o design no RS nos conduzem ao passado e afirmam o presente para que possamos vislumbrar o futuro da atividade projetual nos (re)conhecendo enquanto 'produtores de boas ideias e Design'.

*Prof^a. Dr^a. Maria do Carmo
Gonçalves Curtis – UFRGS*

abril de 2021